

Em janeiro de 2017, 12 dos 15 principais produtos do agronegócio aumentaram sua exportação em relação ao ano anterior

Dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) mostram que as exportações brasileiras somaram US\$ 14,91 bilhões em janeiro de 2017. Já as importações do período foram de US\$ 12,19 bilhões, resultando em um superávit de US\$ 2,72 bilhões na balança comercial do mês, maior resultado dos últimos 11 anos.

Em comparação com janeiro de 2016, as exportações cresceram 33%. Houve aumento nas vendas para todos os blocos econômicos, bem como aumento de 20,1% nos preços entre os períodos.

O maior parceiro brasileiro no mês foi a China, sendo também o principal contribuinte para o aumento das exportações do Brasil. A China importou US\$ 5,01 bilhões, valor 47% superior ao apresentado no mesmo mês do ano anterior. A América do Norte também demonstrou grande evolução em suas compras dos produtos brasileiros, comprando US\$ 2,28 bilhões, valor 28% maior que em 2016.

Os 15 principais produtos do agronegócio representaram 28% de toda a exportação brasileira. Essa participação foi 3 pontos percentuais menor que em janeiro de

2016, mesmo com aumento no valor exportado pelo agronegócio. Isso se deve à retomada de alguns setores industriais, como de petróleo, minério, ferro e automóveis. As exportações dos principais produtos do agronegócio cresceram em 20%, abaixo das exportações totais, que cresceram 33%. O crescimento das vendas do agronegócio pode ser justificado pelo aumento nas exportações de 12 dos 15 principais produtos do agronegócio (exceto couros e peles, algodão em bruto e o milho em grão, que foram prejudicado por condições climáticas adversas).

Variação da exportação dos 15 principais produtos do agronegócio



Fonte: MDIC | Elaboração: SRI/CNA

Os três principais produtos das exportações do agronegócio em janeiro foram o açúcar em bruto (US\$ 745 milhões), celulose (US\$ 595 milhões) e farelo de soja (US\$ 536 milhões).

Os produtos que mais aumentaram suas vendas externas em relação ao mesmo período do ano passado foram suco de laranja (280%), que em 2016 sofreu com recuo nas compras do mercado norte ame-

ricano e chinês, e pelo aumento da oferta externa. Em 2017, os preços já demonstram bons patamares. A soja em grão demonstrou aumento de 147% pela colheita antecipada do produto, possibilitando a

venda em grande quantidade para países como a China, que comprou 75% do total exportado do produto em janeiro. O produtor efetua colheita antecipada para

evitar o risco de situações adversas como chuvas e pragas em dias subsequentes, que podem prejudicar a plantação e reduzir o preço do produto. Já o açúcar em

bruto, exportou 134% a mais pela alta nos preços internacionais e a grande oferta do mercado brasileiro. 